

# O Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve

A Águas do Algarve, empresa do Grupo Águas de Portugal, foi criada em 2000 através do Decreto Lei 168/2000, de 5 de Agosto, em resultado da fusão das sociedades Águas do Barlavento Algarvio e Águas do Sotavento Algarvio, que eram até à data as concessionárias dos Sistemas Multimunicipais de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água ao Barlavento e Sotavento Algarvios, respectivamente, agora integrados no Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Algarve. Em Maio de 2001 foi atribuída à Águas do Algarve a concessão do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve, que tem por objectivos melhorar a qualidade de vida das populações e preservar a qualidade do ambiente e dos recursos hídricos na região. A concessão deste sistema, atribuída pelo Estado Português, tem um período de 30 anos.

O investimento previsto para o Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve é da ordem dos 300 milhões de euros, sendo que só em 2006 foi efectuado um investimento global de 29.003.533 no que se refere à execução de novas obras, reabilitações/ampliações e aquisição de infra-estruturas de saneamento “em alta” aos municípios aderentes ao Sistema.

A Águas do Algarve faz a gestão global do ciclo urbano da água em “alta”, incluindo o abastecimento de água com qualidade e segurança e a recolha, tratamento dos efluentes domésticos, industriais e suínícolos da região que serão posteriormente devolvidos ao meio ambiente sem comprometer a qualidade dos recursos hídricos e num quadro de sustentabilidade ambiental.

Através deste Sistema poder-se-á garantir um tratamento adequado do efluente, para a sua posterior reutilização quer na rega de campos de golfe, quer de espaços verdes diversos.



[www.aguasdoalgarve.pt](http://www.aguasdoalgarve.pt)

## INFRA-ESTRUTURAS

- 179 km de interceptores, emissários e condutas elevatórias a construir e 146 km destas mesmas infra-estruturas “em alta” existentes a integrar no Sistema;
- 47 novas estações elevatórias a construir, 11 a remodelar e 59 existentes a integrar no Sistema;
- 46 ETAR com tratamento secundário, 35 das quais servindo povoações com menos de 2 000 habitantes;
- 17 ETAR com tratamento secundário e desinfecção;
- 8 ETAR com tratamento terciário e desinfecção;

## Estação de Tratamento de Águas Residuais de Almargem



ETAR DE ALMARGEM  
Sítio do Canada – Cabanas de Tavira  
8800 Tavira

SEDE  
Rua do Repouso, n.º 10 – 8000-302 Faro  
tel.: +351 289 899 070 fax: +351 289 899 079  
geral@guasdoalgarve.pt



# Estação de Tratamento de Águas Residuais de Almargem

Com a construção e entrada em funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Almargem será possível aumentar a área servida, bem como desactivar as ETAR da Luz de Tavira, Pedras d'el Rei I e II, Santa Luzia, Cabanas, a própria ETAR de Tavira e a Fossa Séptica de Santo Estêvão. Estas instalações possuíam níveis de tratamento e, ou capacidades insuficientes, tendo mesmo algumas delas chegado ao fim da sua vida útil.

O caudal afluente à ETAR de Almargem, é conduzido através de um Sistema Interceptor e Elevatório constituído por dez Estações Elevatórias e com 26.901 Km de extensão, dos quais 14.335Km correspondem a condutas elevatórias e 12.566 Km a colectores gravíticos.

A nova ETAR localiza-se junto à margem esquerda da Ribeira de Almargem, em Tavira, ocupando uma área total de 2,1 ha. O efluente tratado é descarregado na Ribeira de Almargem, já nas proximidades da zona lagunar da Ria Formosa. A instalação foi concebida de forma a respeitar os níveis de qualidade exigidos no meio receptor, designadamente do ponto de vista microbiológico, contribuindo assim para a sustentabilidade do ecossistema.

A instalação possui capacidade para tratar um caudal de 12.200 m<sup>3</sup>/dia, correspondente a uma população máxima de 48.200 habitantes equivalentes, estimada para o ano horizonte de 2025.

## CONCEPÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

A ETAR é constituída por duas linhas para a fase líquida, uma linha para a fase sólida e uma linha de tratamento de odores, sendo o processo de tratamento constituído, por:

- Tratamento preliminar realizado em órgão compacto (gradagem/tamização, desarenação e desengorduramento), em duas linhas independentes;
- Tratamento biológico em sistema de lamas activadas (com selectores biológicos), em regime de arejamento prolongado,

efectuado em reactivos do tipo vala de oxidação e decantação secundária. Este tratamento biológico é realizado em duas linhas independentes;

- Desinfecção final do efluente por radiação Ultra-Violeta;
- Espessamento mecânico das lamas e desidratação mecânica por centrifuga;
- Desodorização do ar contaminado por biofiltração;

## PARÂMETROS DE QUALIDADE

A ETAR foi dimensionada tendo em conta as cargas poluentes afluentes, bem como a legislação em vigor referente às Normas de descarga de efluentes, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho.

No seguinte quadro apresentam-se os parâmetros de qualidade mais significativos, previstos para a instalação.

Parâmetro	Unidades	Valor de Qualidade
CBOS (20 °C)	mg O <sub>2</sub> /l	25
CQO	mg O <sub>2</sub> /l	125
SST	mg/l	35
Azoto Total	mg/l	15
Coliformes Fecais	NMP/100ml	2000

## REUTILIZAÇÃO

A ETAR está dotada de um sistema de filtração e de um sistema de desinfecção adicional por Ultra-Violetas, para produção de água com qualidade adequada à utilização na rega de espaços verdes, lavagens e preparação de reagentes. Com este sistema será garantida uma qualidade microbiológica de 100 NMP/100ml em Coliformes Fecais.

